



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE ENFERMAGEM**

1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Unidade: Campus Jataí - UFG

Curso: Enfermagem

Disciplina: Saúde mental

Núcleo: NE

Código: 6487

Semestre: 4º

Ano: 2012/2

Carga Horária Semestral	Carga Horária Semanal	
45 horas	Teóricas: 15 horas	Práticas: 30horas

Docente Prof^ª: _____

Cintya Guimarães de Queiroz

Coordenadora do curso: _____

Prof^ª MS Valquiria Coelho Pina Paulino

Jataí, 08/11/2012.

1. EMENTA

O homem e suas relações. A construção da dimensão pessoal do enfermeiro - autoestima e autoimagem. Instrumentos básicos do cuidar: comunicação, observação, criatividade, concepções do trabalho em grupo / equipe, relacionamento interpessoal. Bases das intervenções de saúde mental na prática em saúde.

2. OBJETIVOS

2.1 – Gerais

- Conhecer o embasamento teórico-metodológico da saúde mental necessário para uma assistência de enfermagem integral ao portador de transtorno mental e a sua família.
- Prover conhecimentos sobre a trajetória da institucionalização dos doentes mentais e seus tratamentos, bem como a evolução das legislações e modelos de atenção em saúde mental no Brasil e em outros países.
- Apresentar por elementos do processo de enfermagem, de práticas educativas e das dinâmicas de grupo; bem como, sua aplicabilidade em protocolos e condutas institucionais recomendadas nos diferentes níveis de atenção à saúde, para promoção da reinserção social e reabilitação do doente mental.

2.2 - Específicos

- **Entender a Saúde Mental, seu contexto e tendências atuais numa perspectiva de saúde pública.**
- Apresentar a história da loucura e da psiquiatria, atrelada ao modelo manicomial/asilar;
- Identificar o papel do enfermeiro na assistência ao doente mental;
- **Identificar a necessidade de Comunicação e do Relacionamento Terapêutico entre enfermeiro X paciente X família X equipe multidisciplinar.**
- **Promover a reflexão sobre a saúde e a doença mental no contexto de um tratamento comprometido com a socialização do paciente.**
- Conhecer as reações fisiológicas e comportamentais de pacientes em diferentes estágios das principais patologias mentais, buscando promover saúde e recuperação.
- **Despertar o respeito e a crítica acerca do doente mental e seu estigma social.**

3 – PROGRAMAÇÃO

Discriminação do Conteúdo

Unidade I – Dimensões ético-legais na assistência de enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica

Unidade II – A reforma psiquiátrica e política de saúde no Brasil;
Epidemiologia de saúde mental;
Evolução histórica da enfermagem em Saúde Mental;
CAPS/ NAPS

Unidade III – Transtornos psíquicos no processo saúde
Doenças e ações de enfermagem

Unidade IV- Comunicação terapêutica;
 Áreas críticas da relação enfermeiro(a) – cliente;
 Ambiente terapêutico e atividades terapêuticas grupais: terapia comunitária, grupos de auto-ajuda, operativos e de reflexão

Unidade V- Processo de enfermagem em saúde mental;
 Abordagem inicial: observação, admissão, evolução e alta

Unidade VI- Processo de enfermagem em saúde mental;
 Exame do estado mental
 Plano terapêutico de enfermagem – diagnóstico de enfermagem, segundo a NANDA; intervenções e evolução.

Unidade VII- Saúde mental no contexto familiar.

A dinâmica familiar e a saúde mental.

Unidade VIII- Doença Mental e Saúde Mental;

A importância da saúde mental na tomada de decisão como profissional da saúde

4 – ESTRATÉGIAS

Os estudantes com a prática no (Centro de Atenção Psicossocial) CAPS II de Jataí GO, nas residências terapêuticas, ambulatório e centro de convivências estarão em contato maior com a realidade dos pacientes com patologias mentais e assim assimilar teorias com as práticas vivenciadas, fixando melhor o conteúdo e tendo crescimento para o futuro profissional.

Serão realizadas dinâmicas de grupo com pacientes e acadêmicos, educação continuada por meio de palestras aos trabalhadores e frequentadores do CAPS, entrevistas com pacientes e realização de relatórios decorrentes das funções e atividades desempenhadas e cumpridas no campo prático, de todos os dias de prática dos grupos em que os alunos entregaram para ser corrigidos a professora e depois devolvidos para os mesmos entregar digitados na data solicitada.

5- PRÁTICAS

Os alunos deverão comparecer em seus respectivos dias de aula prática com os seguintes requisitos:

Fazendo uso de jaleco branco de mangas compridas

Camiseta branca

Calçados fechado

Calça jeans azul escuro ou preta

Cabelos presos para as alunas e alunos cabelos bem cortados sem presença de barba.

Adornos pequenos e discretos (brincos e relógios)

Material solicitado (aparelho de PA, bloco para anotações e caneta) podendo ao decorrer das atividades e programações ser exigido algum outro material dos alunos, que será avisado com antecedência.

6 - RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa, giz, computador, projetor multimídia

7- AVALIAÇÃO

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final maior ou igual a 5,0 (cinco). Para cálculo desta média serão consideradas 4 notas parciais.

N1 – 1ª prova teórica (Verificação do conhecimento de toda matéria ministrada até a data da prova (valor de 0 a 10)

N2 – Será avaliado o aluno em prática envolvendo critérios como: vestimenta, pontualidade, cumprimento de tarefas, material solicitado e ética.(valor de 0 a 5,0)

N3 - Entrega dos relatórios decorrentes a todos os dias de aula prática de cada aluno contendo informações detalhadas das atividades desempenhadas por cada um e entrevistas com pacientes. (valor de 0 a 5,0)

N4 – 2ª prova teórica (Verificação do conhecimento de toda matéria ministrada apartir da data da última prova (valor de 0 a 10)

BÁSICA

1. COSTENARO, R. G.; LACERDA, M. R. **Quem cuida de quem cuida? Quem cuida do cuidador?** Santa Maria: Centro Universitário, 2001.
2. D'ANDRÉA, F. F. **Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico.** 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
3. STEFANELLI; M. C.; FUKUDA, L. M. K.; ARANTES, E.C. (Org.). **Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais.** Barueri: Manole, 2008.

COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde mental no SUS: acesso ao tratamento e mudança do modelo de atenção.** Relatório de gestão 2003-2006. Brasília, 2007. Disponível em: www.saude.gov.br
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial** Brasília, 2004. Disponível em: www.saude.gov.br
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Residências terapêuticas: o que são e para que servem.** Brasília, 2004. Disponível em: www.saude.gov.br
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **A política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas.** 2. ed. Brasília, 2004. Disponível em: www.saude.gov.br
5. MUNARI, D. B.; FUREGATO, A. R. F. **Enfermagem e grupos.** 2. ed. Goiânia: AB,2003.
6. RODRIGUES, A. R. F. **Enfermagem psiquiátrica: saúde mental- prevenção e intervenção.** São Paulo. EPU, 1996.
7. TAYLOR, C.M. **Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992;
8. LEONI, M G. **Autoconhecimento do enfermeiro na relação terapêutica.** Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1996.
9. STUART E LARAYA .**Enfermagem Psiquiátrica: princípios e prática,** 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001

8-BIBLIOGRAFIA**9-CRONOGRAMA:**

Data	Conteúdo/Atividades
06/11	Acolhimento. Apresentação e discussão do Plano de Ensino e Cronograma de Atividades. Unidade I – Dimensões ético-legais na assistência de enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica
13/11	Revisando a aula anterior Unidade II – A reforma psiquiátrica e política de saúde no Brasil; Epidemiologia de saúde mental; Evolução histórica da enfermagem em Saúde Mental; CAPS/ NAPS
20/11	Continuação Unidade II – A reforma psiquiátrica e política de saúde no Brasil; Epidemiologia de saúde mental; Evolução histórica da enfermagem em Saúde Mental; CAPS/ NAPS
27/11	Unidade III – Transtornos psíquicos no processo saúde Doenças e ações de enfermagem.
04/12	Continuação Unidade III- Transtornos psíquicos no processo saúde Doenças e ações de enfermagem Unidade IV- Comunicação terapêutica; Áreas críticas da relação enfermeiro(a) – cliente; Ambiente terapêutico e atividades terapêuticas grupais: terapia comunitária, grupos de auto-ajuda, operativos e de reflexão
11/12	Continuação do conteúdo anterior Revisão de conteúdos para prova e exercícios para fixação
18/12	1ª Avaliação Teórica dos conteúdos ministrados
08/01	Unidade V- Processo de enfermagem em saúde mental; Abordagem inicial: observação, admissão, evolução e alta
15/01	Unidade VI- Processo de enfermagem em saúde mental; Exame do estado mental Plano terapêutico de enfermagem – diagnóstico de enfermagem, segundo a NANDA; intervenções e evolução.
22/01	Continuação Unidade VI- Processo de enfermagem em saúde mental; Exame do estado mental Plano terapêutico de enfermagem – diagnóstico de enfermagem, segundo a NANDA; intervenções e evolução.
29/01	Unidade VII- Saúde mental no contexto familiar. A dinâmica familiar e a saúde mental.
05/02	Unidade VIII- Doença Mental e Saúde Mental; A importância da saúde mental na tomada de decisão como profissional da saúde
19/02	Discussão das vivências dos grupos de prática com os demais colegas e comparações da teoria com a prática observada.
26/02	Continuação da abordagem da vivência prática da aula anterior com todos os grupos já concluídos as aulas práticas.
05/03	Revisão de conteúdo para 2ª avaliação semestral, realização de exercícios para fixação e entrega do relatório digitado em folha sulfite branca

12/03 2ª Avaliação Teórica com conteúdos ministrado apartir da última prova**Observações:**

***Dia 25/12 (terça-feira)- Não haverá aula teórica, devido recesso do feriado de Natal.**

***Dia 01/01 (terça-feira)- Não Haverá aula teórica, devido recesso do feriado de Ano Novo.**

***Dia 12/02 (terça-feira)- Não haverá aula teórica , devido recesso do feriado de Carnaval.**

***Este Cronograma pode sofrer alterações, tendo em vista necessidades dos discentes, docente e do processo ensino/aprendizagem. Fiquem atentos e anotem qualquer alteração futura.**